

ÁREA: INFECÇÕES COMUNITÁRIAS (PELE E PARTES MOLES, OSSOS E ARTICULAÇÕES, INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS, ENDOCARDITES, SISTEMA DIGESTÓRIO, INFECÇÕES DO SNC, INFECÇÕES URINÁRIAS, INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS, SEPSE)

EP 142

**ABSCESSO CEREBRAL POR EIKENELLA
CORRODENS: RELATO DE CASO**

José Carlos Leme Junior,
Eveline Fernandes Nascimento Vale,
Marcos Felipe de Carvalho Leite,
Nathalia Ramos Bento, Dayanne Ramos Bento

*Hospital de Base do Distrito Federal (HB), Brasília,
DF, Brasil*

Introdução: *Eikenella corrodens* é uma bactéria anaeróbia facultativa gram-negativa que comumente coloniza a cavidade oral, raramente causando patologias. Entretanto, são descritos casos de endocardite e infecções dentárias, além de raros relatos mundiais de abscessos cerebral e pulmonar.

Relato de caso: IGV, 28 anos, sexo feminino, sem antecedentes patológicos, iniciou quadro de cefaleia de forte intensidade refratária a analgésicos, fotossensibilidade e vômitos esporádicos após duas semanas de um procedimento dentário. Foi atendida no pronto-socorro devido à refratariedade da dor às medicações e piora dos sintomas, sendo submetida à tomografia computadorizada de crânio que evidenciou lesão expansiva no lobo temporal direito com acentuado edema vasogênico e desvio significativo das estruturas da linha média com herniação transtentorial descendente, sugerindo abscesso ou neoplasia. Foi abordada cirurgicamente com craniotomia e drenagem de material purulento, com envio para cultura e posterior crescimento de *Eikenella corrodens*. A paciente evoluiu de forma satisfatória após a drenagem neurocirúrgica e o tratamento com ceftriaxona.

Considerações: O abscesso cerebral, definido como uma coleção purulenta intraparenquimatosa, corresponde a 8% das massas intracerebrais diagnosticadas em países desenvolvidos e 1-2% em países subdesenvolvidos. A etiologia do abscesso cerebral envolve uma fonte primária de infecção ou fatores predisponentes para formação de abscesso, idade, imunocompetência ou uso prévio de antibióticos. A detecção e identificação do patógeno causador é crucial para melhor seleção do regime terapêutico, visto que é uma entidade ameaçadora à vida, por vezes sendo necessárias outras ferramentas para tratamento. Existem raros casos descritos de abscesso cerebral por *Eikenella corrodens*.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2021.101878>

EP 143

**ABSCESSO CEREBRAL POR NOCARDIA
BEIJINGENSIS EM PACIENTE SEM
IMUNOSSUPRESSÃO: RELATO DE CASO**

Dayanne Ramos Bento,
Eveline Fernandes Nascimento Vale,

José Carlos Lemes Junior,
Marcos Felipe de Carvalho Leite,
Nathalia Ramos Bento

*Hospital de Base do Distrito Federal (HB), Brasília,
DF, Brasil*

Introdução: A *Nocardia beijingensis* é um bacilo aeróbico gram-positivo, podendo causar doença em pacientes imunocomprometidos. A nocardiose em imunocompetentes é uma condição mais rara. A infecção ocorre por inalação ou inoculação direta e pode acometer pulmão, pele e disseminar, porém os abscessos cerebrais representam menos de 2% dos casos, com alta morbimortalidade.

Relato de caso: R.N.S.S., 63 anos, sexo masculino, sem patologias prévias, apresentou convulsão tônica clônica generalizada e hemiparesia à esquerda, realizando tomografia computadorizada de crânio que demonstrou lesão expansiva em região frontoparietal à direita sugestiva de neoplasia. Foi realizada abordagem neurocirúrgica com visualização de abscesso que foi drenado e houve crescimento de *Nocardia beijingensis* na cultura da secreção. Investigou-se imunossupressão, mas sem achados positivos. Realizou tratamento com meropenem e linezolida, com boa evolução clínica e radiológica. Entretanto, evoluiu com infecção por Sars-Cov 2 e foi à óbito por complicações da Covid-19.

Considerações: Abscesso cerebral por *Nocardia* é uma condição rara, especialmente em pacientes não imunocomprometidos. São necessários a drenagem da coleção e o tratamento com antimicrobiano, que seja sensível, para o sucesso terapêutico.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2021.101879>

EP 144

**ABSCESSO DE ÍLIOPSOAS SECUNDÁRIO A
PROSTATITE AGUDA: UM RELATO DE CASO**

Leonardo Pessanha Cordeiro,
Danielli Aparecida de Souza Silva,
Myllena Cabral dos Santos

*Faculdade de Medicina de Campos (FMC), Campos
dos Goytacazes, RJ, Brasil*

O abscesso de íliopsoas (AIP) é uma condição rara cuja incidência é desconhecida no Brasil, estima-se 0.4 casos/ano a cada 100.000 pessoas no Reino Unido. Homens são mais acometidos numa proporção de 1,62:1 em relação as mulheres e a idade média de apresentação é de 52 anos. O AIP pode ser primário quando originado por disseminação hematogênica, sendo o *Staphylococcus aureus* o principal agente, ou secundário que é o mais comum, causado por disseminação local de processos infecciosos intra-abdominais. Paciente masculino, 46 anos, negro, motorista, hígido, admitido em pronto socorro com relato de dor refratária em membro inferior direito de maior intensidade em região inguinal e face interna da coxa, com limitação funcional do quadril direito. Referia piora da dor à deambulação e melhora em decúbito dorsal com flexão da coxa sobre o quadril a 90°. Durante a internação alegou tratamento prévio há 60 dias